# A ALEGRIA DA CONVERSÃO

o modelo de Jesus em novo ecossistema

ANTONIO AUDELINO CORREA FILHO

SABER CRIATIVO

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
Das origens 11

CAPÍTULO PRIMEIRO 15
CAPÍTULO SEGUNDO 25
CAPÍTULO TERCEIRO 35
CAPÍTULO QUARTO 47
CAPÍTULO QUINTO 73
CAPÍTULO SEXTO 87

POSFÁCIO 95
REFERÊNCIAS 103
APÊNDICE A 107
APÊNDICE B 113
APÊNDICE C 127

ANEXO A 161
ANEXO B 167

*A experiência mística transcende*
*a linguagem conceitual,*
*sendo mais bem expressa por meio*
*de símbolos, metáforas e poesia*[1].

---

1 Reflexão baseada em Bingemer, 1998; 2013; Bingemer; Villas Boas, 2020.

*À minha mulher, Annette, com amor... eterno!...*
*E com gratidão pelo seu empenho em nosso*
*processo conjunto de conversão (em curso).*

# APRESENTAÇÃO
## Das origens

Falo das minhas origens e das raízes desta obra. Digo só o essencial para contextualizar a leitora ou o leitor. Reflito neste livro sobre a temática da conversão cristã, baseado no meu processo perene de conversão pessoal com mais quatro pessoas que interagiram comigo no desenvolvimento de estudos sobre mudança profunda de atitudes, de comportamento e de visão de mundo. Duas delas, Letícia e Liz, trazem a conversão e a alegria, na prática, em relatos de suas vivências.

Procuro valorizar o tempo e o espaço sagrados e a comunidade numinosa. Mas, sem me prender a dogmatismos de uma só igreja quanto a ritos e símbolos e nem a uma determinada mitologia arquetípica ou religiosa. Reflito sobre um fato forte: vivemos um tempo de mudanças!

Nasci no interior do estado de São Paulo, em Macaubal, em 1946. A cidade era pequenina, próxima à *grande* São José do Rio Preto, onde fui morar uns tempos, ainda criança, com a família, mas voltamos logo. Na pequena Macaubal eu tinha uma comunidade alargada ao meu redor, em

meio social pobre, mas em ambiente natural rico, naquele tempo... Foi um paraíso na minha infância e adolescência. Tive, então, meus primeiros sonhos de escritor e participava da Igreja Católica[2]. Morava vizinho da casa paroquial e recebia material de leitura do pároco num tempo anterior ao Concílio Vaticano II. Era um padre com a cara de missa em latim — misterioso, enigmático e distante do povo..., mas amigo!

Na maioridade, muito jovem ainda, entrei para os serviços do Banco do Brasil e trabalhei ali por 30 anos, migrando por várias cidades. Depois, aposentado do banco, trabalhei mais 20 anos em projetos em muitos cantos do Brasil. Herdara da cultura bancária o gosto de conhecer e valorizar o país.

Em 1996, quando deixei o serviço bancário, dediquei-me ao crescimento espiritual e experienciei algumas técnicas de contemplação e de meditação. Cheguei a mestre em Reiki, uma prática oriental de cura do corpo e da alma. Em 1998, participei de sessões de tratamento psicológico na metodologia de *Abordagem Direta do Inconsciente* (ADI). Na minha busca espiritual acabei ingressando como leigo na Congregação da Irmãs de Nossa Senhora do Calvário para atuar nos seus projetos sociais. Ali, participei, por mais de 20 anos, de estudos bíblicos e retiros.

---

2 Os termos: Igreja, Igreja Católica e Igreja de Roma, com iniciais maiúsculas, são empregados para me referir à Igreja Católica Apostólica Romana.

Por fim, formei minha espiritualidade como católico leigo e estudante de teologia bíblica. Fiz a minha pesquisa de mestrado com seu recorte temporal coincidindo com o papado de Francisco, cuja teologia moldou parte da dissertação e possibilitou também a criação de alguns conceitos nesta obra. Boa leitura!

# CAPÍTULO PRIMEIRO

## O grupo e a missão

Em meu trabalho social participava de um pequeno grupo de evangelizadoras e evangelizadores a fazer pregação e trabalhos em Campinas, em uma das comunidades da periferia pobre, e no Centro de Convivência, no Cambuí, um bairro central rico. Aprendíamos espiritualidade na pobreza e passávamos noções de conversão para os ricos em encontros presenciais ou em rede virtual. Isso foi de 2001 a 2012.

A partir de 2013, com o início do papado de Francisco, comecei a estudar o trabalho do novo Papa e elaborei um projeto de pesquisa que culminou em meu mestrado na Pontifícia Universidade Católica (PUC), de Campinas[3] e na edição de um livro[4]: *Mudanças e desafios na Família Calvariana no tempo do Papa Francisco: a vida em comunhão de religiosas, leigas e leigos em novo ecossistema.*[5]

---

3 Dissertação disponível em: https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/164 Acesso em 14 fev. 2026.

4 Correa Filho, 2025.

5 Adoto o termo *ecossistema* na acepção de conjunto dinâmico de relações que constituem o âmbito socioambiental e